

026

**A QUESTÃO DA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL: DIREITOS E DEVERES INTERCULTURAIS DOS PROFESSORES DE LÍNGUAS.** André R. T. Camargo, Laura Bocco, Maria da Graça G. Paiva. (NAP-RS, Instituto de Letras, UFRGS)

O ensino de língua estrangeira vem sendo concebido, de modo geral, como um simples processo de transmissão de um "código lingüístico" diferente do materno. No entanto, o domínio do código em si não assegura, de forma alguma, uma comunicação eficaz entre os interlocutores. A linguagem não só veicula a própria cultura de uma nação, como também é por ela configurada. O objetivo desta pesquisa de natureza teórica é, portanto, organizar novos quadros de referência para ampliar a formação do profissional de língua estrangeira, de modo que este desenvolva, em primeiro lugar, uma *consciência cultural* e, posteriormente, uma *competência intercultural*. O professor deve ser sensível à crescente necessidade de formar um indivíduo culturalmente consciente, capaz de compreender e respeitar outras realidades culturais, de transitar entre sua própria cultura e a cultura estrangeira sem conflitos. Dentro desta proposta, estamos desenvolvendo um estudo do conceito, características e implicações de *cultura*, além das noções de Multiculturalismo e Interculturalismo. Como a maior parte da bibliografia é proveniente dos E.U.A., cujo contexto sócio-cultural evidentemente difere do nosso, ocorre também uma filtragem das informações, de forma a levarmos em conta a realidade regional. A partir desse estudo, este projeto de pesquisa pretende apresentar uma proposta curricular para a formação do professor de língua estrangeira, inserindo estas novas perspectivas e estruturando estratégias de ensino para repensar a ação dentro da sala de aula. (PROPESQ)